



**GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS**  
**INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS**  
**URFBio Triângulo - Nucleo de Apoio Regional de Frutal**

Parecer Técnico IEF/NAR FRUTAL nº. 342/2023

Belo Horizonte, 28 de novembro de 2023.

**PARECER ÚNICO****1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

Nome: ELZA TOMAZ RAMOS	CPF/CNPJ: 755.984.266-68
Endereço: RUA VIOHAVANTI FRANZI, 215	Bairro: CENTRO
Município: FRUTAL	UF: MG
Telefone: 34 - 99967-9648	E-mail: ariana@asfambiental.com.br
CEP: 38.200-000	

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

( x ) Sim, ir para item 3 ( ) Não, ir para item 2

**2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL**

Nome:	CPF/CNPJ:
Endereço:	Bairro:
Município:	UF:
Telefone:	E-mail:
CEP:	

**3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL**

Denominação: FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA	Área Total (ha): 98,7720
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 9.395	Município/UF: FRUTAL - MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3127107-26D9.4945.C257.45A6.8FAA.8184.1100.E326	

**4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA**

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	86	UN

**5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO**

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
			X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	86	UN	723.488,032	7.773.718,08

**6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA**

Uso a ser dado a área	Especificação	Área (ha)
AGRICULTURA	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura	7,1746

**7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL**

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
CERRADO	OUTROS		7,1746

**8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO**

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha de Floresta Nativa	LENHA	88,00	m <sup>3</sup>
Madeira de Floresta Nativa	MADEIRA	12,00	m <sup>3</sup>

**1. HISTÓRICO**Data de formalização/aceite do processo: 14/11/2023Data da vistoria: 28/11/2023Data de solicitação de informações complementares:Data do recebimento de informações complementares:

Data de emissão do parecer técnico: 28/11/2023

## 2.OBJETIVO

É objeto desse parecer analisar a solicitação para corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas, para uso alternativo do solo, em meio rural.

Processo para o corte de 86 (oitenta e seis) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 07,1746 hectares, na FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA, matrícula nº 9.395, município de FRUTAL - MG, tendo entre estas:

- 81 (oitenta e uma) árvores de PEQUIS, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 405(quatrocentas e cinco) árvores de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B;

O rendimento estimado é de 100,00 m³, sendo 88,00 m³ de lenha nativa e 12,00 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para agricultura e pecuária. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado a produção de carvão vegetal, comercialização "*in natura*", ao uso interno no imóvel ou empreendimento, a incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura* e doação.

## 3.CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

### 3.1 Imóvel rural:

Imóvel Rural: FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA;

Matrícula: nº 9.395;

Município: FRUTAL - MG;

Área Total: 98,7720 ha;

APP total: 05,7003 ha;

Sede / Pasto: 03,8812 ha;

Cerrado: 03,5263 ha;

Lavoura: 77,2666 ha;

Área Explorada (Pastagem): 07,1746 ha;

Área Compensatória: 00,60 ha;

Eucalipto: 01,3346 ha;

Percentual de cobertura vegetal nativa do município: 4,27%

Bioma: Cerrado

### 3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: : MG-3127107-26D9.4945.C257.45A6.8FAA.8184.1100.E326

- Área total: 98,8836 ha;

- Módulo Fiscal: 3,2961;

- Área consolidado: 92,9597 ha;

- Remanescente de VN: 05,6098 ha;

- Reserva Legal: 05,6098 ha, proposta, declarada no CAR;

- Área de preservação permanente: 05,4778 ha;

- Servidão: 0,00 ha;

- Qual a situação da área de reserva legal:

( x ) A área está preservada: 05,6098 ha, proposta, declarada no CAR;

( ) A área está em recuperação: xxxxx ha

( ) A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

( x ) Proposta no CAR ( ) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

MG-3127107-26D9.4945.C257.45A6.8FAA.8184.1100.E326

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

( x ) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 05,6098 ha, proposta, declarada no CAR;

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado, correspondem com as informações prestadas no SEI. A localização e a composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida.

#### 4.INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Trata-se de um processo para o corte de 86 (oitenta e seis) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 07,1746 hectares, na FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA, matrícula nº 9.395, município de FRUTAL - MG, tendo entre estas:

- 81 (oitenta e uma) árvores de PEQUIS, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 405(quatrocentas e cinco) árvores de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B;

O rendimento estimado é de 100,00 m³, sendo 88,00 m³ de lenha nativa e 12,00 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para agricultura e pecuária. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado a produção de carvão vegetal, comercialização “*in natura*”, ao uso interno no imóvel ou empreendimento, a incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura* e doação.

Taxa de Expediente ( Corte de árvores isoladas): R\$ 664,87, com o pagamento efetuado em 11/10/2023;

Taxa Florestal de lenha nativa (488,7043): R\$ 620,55, com o pagamento efetuado em 22/11/2023;

Taxa Florestal de madeira nativa (40,9314): R\$ 565,14, com o pagamento efetuado em 22/11/2023;

#### 5.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: Baixa e Muito Baixa;
- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa;
- Prioridade para conservação Biodiversitas: Não possui área prioritária;
- Unidade de conservação: N/A;
- Área indígenas ou quilombolas: N/A;
- Outras restrições:N/A;

#### 5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

-Atividades desenvolvidas:

- *G - 01 - 03 - 1 : Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura;*

- Atividades licenciadas: G-01-03-1;

- Classe do empreendimento: 1;

- Critério locacional: 0;

- Modalidade de licenciamento: Não passível;

- Número do processo: Não apresentou;

#### 5.3 Vistoria realizada:

Vistoria realizada em 28/11/2023, acompanhado do Servidor João Floriano da Silva – Masp nº 1020737-1, Coordenador do Núcleo de Frutal - MG. Na propriedade se desenvolverá atividades de agricultura e pecuária. A intervenção será o corte de 86 (oitenta e seis) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 07,1746 hectares, tendo entre estas 81 (oitenta e uma) árvores de PEQUIS, na FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA, matrícula nº 9.395, município de FRUTAL - MG.

##### 5.3.1 Características físicas:

- Topografia: Declividade entre 5 e 20º
- Solo: Latossolo vermelho conforme IDE
- Hidrografia: O imóvel está inserido na bacia do Rio Grande que deságua no Rio Paraná.

##### 5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Cerrado
- Fauna: As espécies de animais de ocorrência comum na região que podemos destacar são: micos, tatus, tamanduá, quati, seriema, codornas, araras, inhambus, além de espécies de répteis e anfíbios. Na ocasião da vistoria não foram observados animais.

5.4 Alternativa técnica e locacional para intervenção em APP e supressão de Mata Atlântica estágio médio ou avançado: Não se aplica

**5.5 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:**

- Perda de habitat para fauna local
- Retirada de cobertura vegetal
- Geração de renda
- Exposição do solo

**6. ANÁLISE TÉCNICA**

A intervenção ambiental solicitada se refere ao o corte de 86 (oitenta e seis) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 07,1746 hectares, tendo entre estas 81 (oitenta e uma) árvores de PEQUIS, na FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA, matrícula nº 9.395, município de FRUTAL - MG, antropizada anterior a 22/7/2008 e em local onde está sendo implementado o plantio de culturas anuais, de modo que a presença dos indivíduos inviabiliza o projeto. A intervenção é passível de autorização nos termos do artigo 2º, inciso III da Lei 20.308 de 2012 desde que devidamente compensada.

O rendimento estimado é de 100,00 m³, sendo 88,00 m³ de lenha nativa e 12,00 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para agricultura e pecuária. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado a produção de carvão vegetal, comercialização "*in natura*", ao uso interno no imóvel ou empreendimento, a incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura* e doação.

**6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:**

- Isolamento e proteção das áreas de preservação e reserva legal para evitar entrada de gado;
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
- Realizar aceiro para evitar fogo no remanescente de vegetação nativa;
- Fazer os trabalhos de conservação de solo;
- Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.
- Realizar o desmatamento em faixas, visando propiciar tempo para a fuga de animais silvestres.
- Utilizar meios de afastamento de fauna.

**7. CONTROLE PROCESSUAL**

Por se tratar de processo de corte de árvores isoladas na haverá controle processual.

**8. CONCLUSÃO**

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo **DEFERIMENTO INTEGRAL** do requerimento de realizar o corte de 86 (oitenta e seis) árvores isoladas com pastagem, em uma área de 07,1746 hectares, na FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA, matrícula nº 9.395, município de FRUTAL - MG, tendo entre estas:

- 81 (oitenta e uma) árvores de PEQUIS, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 405 (quatrocentas e cinco) árvores de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B;

O rendimento estimado é de 100,00 m³, sendo 88,00 m³ de lenha nativa e 12,00 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para agricultura e pecuária. Sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado a produção de carvão vegetal, comercialização "*in natura*", ao uso interno no imóvel ou empreendimento, a incorporação ao solo dos produtos florestais *in natura* e doação.

**9. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS**

1. Executar PTRF anexado ao processo, recuperando uma área de 00,60 hectares, pela supressão de 81 (oitenta e uma) árvores de PEQUIS, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 405 (quatrocentas e cinco) árvores de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B, na FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA, matrícula nº 9.395, município de FRUTAL - MG.
2. Apresentar relatórios anuais comprovante o desenvolvimento do PTRF e replantios que se fizerem necessários pelo período de 5 anos nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da Lei 20.308 de 2012;
3. Isolamento e proteção das áreas de preservação e reserva legal para evitar entrada de gado;
4. Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
5. Realizar aceiro para evitar fogo no remanescente de vegetação nativa;
6. Fazer os trabalhos de conservação de solo

*Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado anexo ao processo, em área de 00,60 hectares, tendo como coordenadas de referência 723.160,28 x; 7.773.884,55 y e 723.989,79 x; 7.772.920,89 y (UTM, Sirgas 2000), na modalidade 22k, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes."*

**9.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:**

NÃO SE APLICA.

**10.REPOSIÇÃO FLORESTAL**

O VALOR DO RECOLHIMENTO DA REPOSIÇÃO FLORESTAL: R\$ 3.022,14;

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:☒ ( x ) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal☐ (.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas☐ (.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas**11.CONDICIONANTES***Esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS.***Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental**

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Executar PTRF anexado ao processo, recuperando uma área de 00,60 hectares, pela supressão de 81 (oitenta e uma) árvores de PEQUIS, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 5:1, realizando assim o plantio de 405(quatrocentas e cinco) árvores de pequis, nos termos da Lei nº 10.883/1992, artigo 2º, inciso I, alínea B, na FAZENDA SÃO BENTO DA RESSACA, matrícula nº 9.395, município de FRUTAL - MG.	Conforme cronograma do projeto
2	Apresentar relatórios anuais comprovante o desenvolvimento do PTRF e replantios que se fizerem necessários pelo período de 5 anos nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da Lei 20.308 de 2012;	5 ANOS
3		
4		
...		

*\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.*

**INSTÂNCIA DECISÓRIA**☐ ( ) COPAM / URC    ☒ ( X ) SUPERVISÃO REGIONAL**RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO**

Nome: MAXSANDRE GOMES DE MOURA

MASP: CREA - MG - 90.651 -D

Nome: JOÃO FLORIANO DA SILVA

MASP: 1.020.737-1

## RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Maxsandre Gomes de Moura, Gerente**, em 28/11/2023, às 10:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joao Floriano da Silva, Servidor**, em 28/11/2023, às 10:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **77691148** e o código CRC **0B974E46**.

Referência: Processo nº 2100.01.0038830/2023-69

SEI nº 77691148